

VIAGEM À ILHA DA IRONIA

«Um divertimento bem-humorado das descobertas, uma paródia». Eis o bilhete de identidade que José Cardoso Pires lavra do seu conto inédito para a colecção «98 Mares» da EXPO '98: **Viagem à Ilha de Satanás.**

A abertura sugere Pêro Vaz de Caminha e a sua famosa «Carta», mas Cardoso Pires diz que não — que não leva as coisas tão a sério. «O que procurei fazer foi o desmascarar de muitos conceitos, conceitos de escola fácil, sobre os descobrimentos». Porque «o sentido de descobrir, descobrir por acaso, é do ponto de vista histórico falso: os descobrimentos portugueses foram profundamente científicos. Nada foi feito ao acaso».

Por isso aí está: «Em vez de entrar numa coisa muito séria, preferi durante oito dias fazer uma coisa em que me diverti...». ❀

PF

